



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

DISTRIBUIÇÃO TEMPORAL DE RECURSOS FLORAIS DE UMA COMUNIDADE ARBÓREA EM ÁREA URBANA

Lara Costa^{1*}, Camila Moraes¹, Sinzinando Lima¹, Márcia Fortunato¹, Diego Sotero Pinangé¹,
Isabel Cristina Machado¹

1. Departamento de Botânica, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 50670-901, Brasil.

*Correspondência para laradecostas@hotmail.com

Tema/Meio de apresentação: Ecologia Urbana/Pôster

O processo de urbanização modifica a estrutura física e biótica do habitat, afeta processos ecológicos e influencia a distribuição da flora e fauna. Por sua vez, a flora presente nas áreas urbanas representa a única fonte de recurso para a fauna associada. Desta maneira, uma alternativa para manter a fauna é promover a biodiversidade nos centros urbanos, já que esta pode oferecer recursos diversificados, gerando condições favoráveis para diversos grupos animais. O estudo dos eventos sazonais cíclicos das plantas possibilita a compreensão da dinâmica reprodutiva vegetal, revelando características morfológicas, fisiológicas, como também recursos florais ofertados por estas plantas, sendo estes cruciais para a atração de animais polinizadores. Esse estudo, portanto, monitorou a distribuição temporal dos recursos florais das plantas lenhosas ocorrentes nas principais vias do *Campus* Recife da Universidade Federal de Pernambuco. As observações e coletas de dados das fenofases foram realizadas mensalmente, por um período de 18 meses, entre set/2015 a abr/2017. Foi registrada a presença e ausência de eventos reprodutivos e os recursos florais de 27 espécies e 196 indivíduos de plantas arbóreas. A floração foi registrada em todos meses do ano, com picos nos meses de junho e julho, logo após o período de precipitação da área. A maioria das espécies possui floração do tipo Cornucópia, produzindo um grande número de flores por várias semanas, assegurando assim os recursos e a manutenção de polinizadores. Os recursos florais mais comuns foram néctar (52%) e pólen (45%). Ao longo dos meses, pelo menos uma espécie que ofertava pólen ou néctar estava florida. Os principais polinizadores avistados foram pássaros, abelhas, moscas, mariposas, e morcegos, com hábitos generalistas ou específicos em relação às plantas. Concluiu-se que, por se tratar de um ambiente urbano, essas espécies são essenciais e garantem recursos florais para os polinizadores da região e adjacências durante o ano.

Agradecimento: Ao CNPq pelos auxílios concedidos.